

O aumento da expectativa de vida da população é um fenômeno mundial e está ocorrendo rapidamente, atingindo todas as classes sociais. No contexto brasileiro não poderia ser diferente, o crescimento da população idosa, segundo Veras (1994), deve-se ao aumento da expectativa de vida e ao declínio da taxa de fecundidade, graças aos avanços da medicina, dentre outros fatores.

Constituindo-se num dos importantes demarcadores do processo de envelhecimento em nossa sociedade, a aposentadoria significa mais do que um término de carreira. Pois além de possuir significados divergentes no imaginário humano, estabelece o momento de entrada em uma nova fase da vida, trazendo à reflexão não só a finitude do trabalho como também da própria existência.

A aposentadoria chega permeada de conflitos em função da importância que a centralidade do trabalho assume na descrição da identidade do trabalhador, especialmente na sociedade contemporânea em que a produtividade é valorizada, podendo ser vivenciada como um momento favorável ao desenvolvimento pessoal pela descoberta de novas potencialidades ou constituir um ciclo de desequilíbrios e sofrimentos.

A temática tornou-se relevância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), resultando na criação do Projeto Vida com Maturidade em 2003, cujo objetivo é proporcionar espaço para reflexão, expressão e conscientização dos aspectos biopsicossociais do processo de envelhecimento e da aposentadoria enquanto momentos de transição na vida do ser humano. A UFRN conta atualmente com 5399¹ servidores (docentes e técnicos administrativos), sendo 2.497 acima de 50 anos, e 3.854 aposentados.

¹ Dados da UFRN de Março de 2013. Fonte: <http://www.sigrh.ufrn.br/sigrh/public/home.jsf?aba=p-quantitativos>.

O Projeto desenvolve três ações: Grupo Recriando com Maturidade, que em 06 encontros de vivências grupais, privilegia o contato entre os indivíduos, troca de experiências, reflexão sobre a história de vida, perdas e ganhos da aposentadoria e a elaboração de um novo projeto de vida. Foram realizados 17 Grupos reunindo 171 servidores.

O Encontro Mensal Vida com Maturidade consiste num momento de interação social fomentador de ações preventivas biopsicossociais, objetivando estimular uma participação ativa com investimentos no auto cuidado, na cidadania e nas relações sociais. Foram realizados 54 encontros reunindo 1638 servidores.

E o Atendimento Multiprofissional visa acolher, orientar e acompanhar os servidores em processo de aposentadoria por invalidez e compulsória objetivando a elaboração de um projeto de vida.

Considerando que a sociedade camufla o envelhecimento e a aposentadoria ainda é vista com preconceito, após perda da capacidade laboral - tornando-se um direito universal do trabalhador, historicamente construída e conquistada após anos de trabalho - e que a legislação tem avançado na legitimação desse direito. O Projeto Vida com Maturidade tem desenvolvido, nos últimos anos, um trabalho que busca fomentar a reflexão, entre os servidores na ativa acima de 50 anos e aposentados, alcançando um número de participantes. E vem ampliando este trabalho para discutir questões sobre a aposentadoria e envelhecimento, considerando e propondo ações que possam contribuir para efetivar o desenvolvimento na área do trabalho, aposentadoria e envelhecimento para toda sociedade civil.